

A REDE SOCIAL *TWITTER* COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Isadora Oliveira do Nascimento¹
Vicente de Lima-Neto²

BREVE EXPLANAÇÃO

O desenvolvimento tecnológico é agente causador de transformações sociais. A *web* 2.0 foi uma dessas mudanças e propiciou aos usuários a saída da condição de passividade, frente à máquina, para a de agente. Como consequência da Web 2.0 surgiram as redes sociais.

Diante da ampla gama de redes sociais que foram desenvolvidas, o *Twitter* surgiu no ano de 2006, criado por Jack Dorsey, Evan Williams e Biz Stone. A ideia teve por ponto de partida um sistema que possibilitasse troca de mensagens, como ocorre com as SMS (mensagem de texto via celular). O *microblog* passou por implementações ao longo de seus 13 anos de existência e ganhou notoriedade por proporcionar aos usuários – atualmente com cerca de 300 milhões no mundo – a utilização a multimodalidade através dos (atuais) 280 caracteres disponíveis, dada a possibilidade de inserir textos, imagens, GIFs, pequenos vídeos, dentre outras.

Partindo dessa premissa, a proposta desta pesquisa é compilar dados de trabalhos que foram publicados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, Repositório UFC e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP com vistas a compreender um pouco sobre como os pesquisadores têm se utilizado da rede social *Twitter* para o ensino da Língua Portuguesa, por ser esta a

¹ Mestranda no programa de Pós-Graduação em Ensino- POSENSINO UERN/IFRN/UFERSA, e-mail: isadora.nascimento@ufersa.edu.br.

² Professor de Linguística da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e do Programa de Pós-graduação em Ensino (POSENSINO) da associação UERN/UFERSA/IFRN. E-mail: vicente.neto@ufersa.edu.br.

temática que mais se aproxima do projeto a ser desenvolvido junto ao Programa de Pós-graduação em Ensino (POSENSINO), o qual terá por objetivo inicial a utilização do *Twitter* como um meio para o ensino do gênero discursivo manchete.

Os bancos de dados mencionados foram selecionados pelo fato de serem de alcance nacional e por englobarem os trabalhos produzidos em sólidos programas de pós-graduação em Língua Portuguesa, Linguística e Linguística Aplicada. A escolha pelo Repositório UFC e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP se deu pelo fato de existirem trabalhos anteriores à Plataforma Sucupira que estavam sob guarda dos mencionados bancos de dados. O lapso temporal escolhido para a busca pelos trabalhos (2006 - 2018) se justifica por ser 2006 o ano em que a rede social *Twitter* foi lançada.

A presente produção se enquadra no contexto de Estado do Conhecimento, pois, conforme leciona Romanowski (2006), estudos que discutem publicações a partir de um setor envolvido referente ao seu tema, têm sido denominados de Estado do Conhecimento, paralelamente tem-se denominado como Estado da Arte os estudos desenvolvidos a partir de diferentes setores de publicação.

CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO DE PESQUISA E REFINAMENTO DA COLETA DOS TRABALHOS

Uma vez definido o lapso temporal (2006 - 2018), a pesquisa se encaminhou para a seleção inicial dos trabalhos com maior proximidade do objeto de estudo supracitado.

Inicialmente a busca foi realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES através das palavras constantes nos títulos dos trabalhos, nos quais houvesse referência direta ou indireta à utilização do *Twitter* como meio hábil ao ensino de algum aspecto da Língua Portuguesa. A saber, as palavras-chave utilizadas foram: *twitter*, *tweet*, ensino, letras, gêneros do discurso, gêneros textuais, gêneros literários e Língua Portuguesa.

Esta primeira busca resultou em, aproximadamente, 600 (seiscentos) resultados. Para refinamento, foram utilizados critérios temporais (período de 2006 a 2018); grande área de conhecimento (linguística, letras e artes); área de conhecimento (letras) e área de avaliação (letras/linguística). Após isto, os resultados foram reduzidos para 18 (dezoito) trabalhos. Destes, alguns, por serem anteriores à Plataforma Sucupira, não constavam no catálogo, mas possuíam, a princípio, temáticas ligadas ao objeto de pesquisa, motivo pelo qual optou-se por realizar a busca, também, no Repositório UFC e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP.

Vencida esta etapa, foram lidos todos os resumos dos trabalhos cujos títulos possuíam relação com as palavras-chave mencionadas, como forma de garantir que o título de fato guardava correspondência com o trabalho e a temática objeto da pesquisa. Dentre os 18 (dezoito) inicialmente selecionados, fez-se um recorte de 07 (sete) trabalhos com maior afinidade ao objeto de pesquisa, os quais foram agrupados no quadro I.

Quadro I: Trabalhos que discutem algum aspecto relacionando *Twitter* e Língua Portuguesa.

Tipo de trabalho	Título
Dissertação	A escrita na internet: de post em post o <i>Twitter</i> se configura como espaço discursivo
Dissertação	O gênero miniconto em atividades de leitura
Dissertação	O <i>Twitter</i> como um gênero digital para o ensino da língua materna a partir de uma análise textual e discursiva do gênero literário microconto
Dissertação	<i>Twitter</i> e <i>Facebook</i> em sala de aula: possibilidades didático-pedagógicas para o professor em formação
Dissertação	O uso do <i>microblog Twitter</i> em sala de aula: perspectivas para o ensino da escrita no 9º ano do Ensino Fundamental
Dissertação	<i>Tweet</i> : reelaboração de gêneros em 140 caracteres
Dissertação	Argumentação e redes sociais: o <i>tweet</i> como gênero e a emergência de novas práticas comunicativas
Total	07 trabalhos

Fonte: produção própria (2019)

Após a seleção inicial, a leitura voltou-se para resumos e/ou introduções dos textos constantes no Quadro I, objetivando investigar os objetivos e a metodologia aplicados. Cumpre mencionar que, dentre os trabalhos analisados, quase em sua totalidade, não havia menção a estes aspectos nos resumos e introduções, sendo possível a identificação apenas após a leitura das dissertações em sua totalidade.

Ademais, a leitura dos resumos e introduções tornou mais clara a temática trazida pelos trabalhos, fato que demonstrou que apenas 04 (quatro) dentre os 07 (sete) trabalhos inicialmente selecionados guardavam relação com o uso do *Twitter* como recurso didático para ensino de algum aspecto da Língua Portuguesa.

Quadro II: Trabalhos que discutem o *Twitter* como recurso didático para ensino de Língua Portuguesa

Dissertação	O gênero miniconto em atividades de leitura
Dissertação	O <i>Twitter</i> como um gênero digital para o ensino da língua materna a partir de uma análise textual e discursiva do gênero literário microconto
Dissertação	<i>Twitter</i> e <i>Facebook</i> em sala de aula: possibilidades didático-pedagógicas para o professor em formação
Dissertação	O uso do <i>microblog Twitter</i> em sala de aula: perspectivas para o ensino da escrita no 9º ano do Ensino Fundamental
Total	04 trabalhos

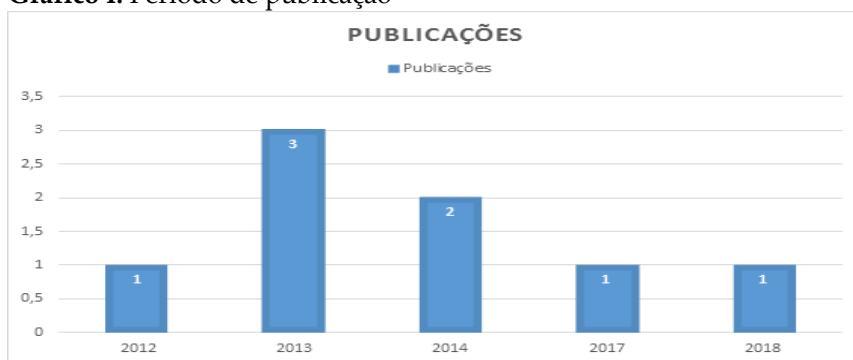
Fonte: produção própria (2019)

Com efeito, os trabalhos elencados no quadro II, por guardarem maior proximidade com o objeto da pesquisa a ser realizada junto ao Programa de Pós-graduação em Ensino (POSENSINO), serão analisados com maior profundidade no decorrer deste trabalho. Os demais trabalhos apresentados no quadro I serão objeto de análise mais generalista, somente como forma de compreender outras formas de utilização do *Twitter*, que não para o ensino efetivo da Língua Portuguesa.

ASPECTOS GERAIS DA RELAÇÃO *TWITTER* E LÍNGUA PORTUGUESA SOB A PERSPECTIVA DO ENSINO

As Redes Sociais surgiram e se popularizaram nos anos 2000, logo, sua utilização pode ser considerada recente, ao menos em termos acadêmicos. O *Twitter*, em específico, surgiu no ano de 2006, como já apontado. O gráfico abaixo demonstra os anos em que a amostra de trabalhos escolhida foi realizada.

Gráfico I: Período de publicação



Fonte: produção própria (2019)

A despeito do ano de criação da rede social, é possível perceber, com base na análise da amostra constante no quadro I, que sua utilização em termos acadêmicos foi observada a partir do ano de 2012. Também é possível inferir que a temática continua sendo atual, embora, conforme já mencionado, a rede social *Twitter* haja sido criada no ano de 2006. Ou seja, as primeiras publicações que atrelaram Língua Portuguesa e *Twitter* ocorreram após 06 (seis) anos de existência da rede e embora sua existência já date 13 (treze) anos, continua sendo alvo de pesquisas.

Quanto às temáticas, as abordagens são bastante diversas entre si, fato que pode ser explicado pela dinâmica da própria plataforma, a qual permite a multimodalidade e a multissemiose. Logo, observa-se a pesquisa nos seguintes temáticas:

- Gêneros discursivos;
- Gêneros literários;
- Gêneros emergentes;
- Análise Textual;
- Análise do discurso;
- Leitura;
- Escrita;
- Interpretação;
- Linguística;
- Argumentação.

Importa observar que o *Twitter* como recurso didático é pouco explorada nos programas de pós-graduação de Língua Portuguesa ou correlatos. Com base nas pesquisas realizadas entre 10 e 24 de abril de 2019, nos bancos já informados, áreas como Publicidade e Propaganda, Ciências Políticas e Ciências Sociais desfrutam da rede social de modo bem mais expressivo, contando com cerca de 500 (quinhentos) resultados.

Outra observação de caráter mais generalista diz respeito a ausência de teses que utilizem o *Twitter* na proposta de recurso didático.

No que tange à metodologia, as pesquisas, em suma, são de cunho qualitativo e os meios para a obtenção dos dados foram basicamente os mesmos: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e revisão de literatura.

TWITTER COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Conforme mencionado, através de uma análise dos resumos e introduções dos textos inicialmente selecionados, foi possível perceber que apenas 04 (quatro) dos trabalhos tinham por intuito a utilização a rede social *Twitter* como base para o ensino, propriamente dito, de algum aspecto da Língua Portuguesa e, por esta razão, serão analisados de modo mais completo, uma vez que foram lidos quase que em sua integralidade e por serem estas as

publicações que guardam maior proximidade com a proposta de pesquisa a ser realizada junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO).

O Quadro III, abaixo colacionado, apresenta os trabalhos, sua natureza, título, autor e instituição.

Quadro III: Trabalhos que discutem o *Twitter* como recurso didático para o ensino de Língua Portuguesa e seus respectivos autores

Dissertação	O gênero miniconto em atividades de leitura	SANTOS, Julio Cesar de Carvalho - UNITAU
Dissertação	O <i>Twitter</i> como um gênero digital para o ensino da língua materna a partir de uma análise textual e discursiva do gênero literário microconto	SILVA, Glayse Ferreira Perroni da - UNITAU
Dissertação	<i>Twitter</i> e <i>Facebook</i> em sala de aula: possibilidades didático-pedagógicas para o professor em formação	FERREIRA, Aridelson - UNITAU
Dissertação	O uso do microblog <i>Twitter</i> em sala de aula: perspectivas para o ensino da escrita no 9º ano do Ensino Fundamental	PRATES, Tharsila Dantas - PUC- SP
Total	04 trabalhos	

Fonte: produção própria (2019)

A perspectiva de gênero discursivo é apresentada em “O gênero miniconto em atividades de leitura” de Júlio César de Carvalho Santos. O problema gira em torno da inexistência, no material escolar, de teorização acerca do gênero miniconto e a consequente ausência de divulgação do gênero no âmbito escolar quando há grande circulação do gênero em redes sociais como o *Twitter*, de modo que o público jovem tem acesso aos minicontos, mas tal familiaridade com o gênero não é explorada pela escola. Os objetivos apresentados pelo autor são, em sentido geral, desenvolver um estudo acerca do gênero miniconto, tendo em

vista a sua utilização para a leitura. Tal objetivo seria alcançado, de modo específico, através da verificação dos pontos caracterizadores do miniconto por meio de seus aspectos sociocomunicativos, composicionais e dialógicos; outro ponto específico seria a proposição de atividades de leitura de miniconto que tivessem o condão de colaborar com o uso do gênero nas aulas de leitura e interpretação textuais. O autor conclui que a pesquisa é uma contribuição à divulgação do gênero miniconto nas atividades de leitura, bem como fornece meios de suporte ao professor quando da possível inclusão do gênero em sua prática docente.

A segunda produção a tratar de gêneros literários e do discurso e é intitulada "*Twitter como um novo gênero digital para ensino da língua materna a partir de uma análise textual e discursiva do gênero literário microconto*", de Glayse Ferreira Perroni da Silva. O objetivo geral é a investigação acerca do *Twitter* se configurar ou não como um gênero digital e as formas de uso para o ensino da língua materna, em sala de aula, a partir de trabalhos realizados com o gênero literário miniconto. O conhecimento acerca dos pontos característicos do *Twitter* e do blog (considerado seu precursor); o estudo do *Twitter* e sua relação com os gêneros digitais e análise do microconto sob as perspectivas textual e discursiva (demonstrando a natureza de gênero discursivo pertencente à esfera literária), realizando um paralelo com o conto.

A autora defende que o uso massificado do *Twitter* implicou no surgimento de novas práticas discursivas, logo, a rede social tem se mostrado como um espaço em que a linguagem é manifesta através de enunciados que compreendem diversos gêneros do discurso, como propaganda, crônica e diálogo. Desta maneira, o *Twitter* possibilita novas visões e formas de se ensinar aquilo que já vem sendo ensinado, como também de auxiliar em práticas como leitura e produção de textos. Conclui que o microconto é um gênero literário cuja derivação é o conto, e que pode ser válido nas aulas de língua materna para o ensino da

leitura e compreensão textual, considerando o contexto sócio-histórico e ideológico de produção e os conhecimentos prévios do aluno.

O trabalho *“Twitter e Facebook em sala de aula: possibilidades didático-pedagógicas para o professor em formação”*, de Aridelson Ferreira, também apresenta a abordagem relativa a *Twitter* como um gênero discursivo do tipo gênero digital. O objetivo geral visa discutir o uso das redes sociais *Twitter* e *Facebook* por professores em formação. Os objetivos específicos visam apresentar uma proposta de sequência didática que envolva a utilização das redes sociais mencionadas. O autor busca demonstrar que as redes sociais, dada a sua dinamicidade e internacionalidade, podem prender a atenção do aluno, despertando seu interesse para os conteúdos abordados. Para tanto, deve ser utilizada uma sequência didática, a qual irá facilitar o entendimento da utilização das redes sociais como recursos didáticos. Em citação a Rojo e Glaís, o autor conceitua como sequência didática “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero oral ou escrita” (FERREIRA, 2013 *apud* ROJO; GLAIS, 2004, p. 9)

Conclui o autor que, antes da inserção de quaisquer tecnologias no ambiente escolar, primeiramente devem os professores ter contato, o quanto antes. Se possível, que esse contato ocorra no momento da formação dos professores. Tal fato possibilitaria que os planejamentos e as atividades acadêmicas fossem elaborados de modo a já constar o uso das tecnologias/redes sociais em seus conteúdos e aproveitando os meios que essas redes proporcionam.

Em uma perspectiva voltada à escrita, o trabalho *“O uso do microblog Twitter em sala de aula: perspectivas para o ensino da escrita no 9º ano do Ensino Fundamental”*, de autoria de Tharsila Dantas Prates, apresenta como problema o questionamento acerca dos tipos de atividades que poderiam ser desenvolvidas pelos professores de Língua Portuguesa, em sala de aula, com a utilização do *Twitter*. O objetivo geral da pesquisa é apresentar

uma proposta de utilização da Rede Social *Twitter* nas aulas de Língua Portuguesa. Os objetivos específicos são a identificação dos recursos oferecidos pela rede social e a proposição de atividades que permitam ao aluno exercitar o poder de síntese e prepará-lo para a elaboração de resumos. A proposta do trabalho se ampara no PCN e nas Orientações Curriculares do Estado de São Paulo no que tange aos conteúdos e habilidades de que devem ter posse os alunos de terceiro e quarto ciclos. A autora conclui que a utilização do *Twitter* em sala de aula pode gerar um estímulo, aos estudantes, para a escrita de modo sintético e de modo coerente. Uma proposta de atividade a ser desenvolvida é a produção de textos com 140 caracteres, em temática a ser designada pelo professor.

É possível perceber que há debates congêneres, a exemplo das abordagens de gêneros discursivos, mas que se diferenciam, em especial, nos métodos utilizados para o alcance dos objetivos e quanto aos tipos de gêneros.

É possível perceber, nos textos em análise, que Bakhtin (2000,2006, 2001) realiza o estudo sobre linguagem, enunciado e gêneros discursivos. Perspectiva que é discutida por Fiorin (2006, 2009, 2016).

Lévy (1993, 1998, 2009) apresenta conceitos como Cibercultura e suas consequências, como as novas tecnologias, inteligência coletiva e Hipertexto.

Marcuschi (2010, 2011) apresenta os gêneros digitais que emergiram da “Cultural Digital” e que são as formas de uso da língua no meio virtual (listas de discussão, o chat, o e-mail, o blog, dentre outros) e dialoga com Bakhtin acerca dos gêneros discursivos.

Koch (1997, 2005, 2008, 2011, 2012) explana conceitos ligados a texto e coerência e trata do fenômeno da intertextualidade.

Freire (2004) é responsável, nas discussões, pela elaboração de exemplares gênero discursivo miniconto.

A análise dos textos constantes no quadro III também permitiu observar que os trabalhos selecionados são frutos dos

programas de pós-graduação sólidos e bem-conceituados. A saber, Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté, criado no ano de 1996, atualmente avaliado com nota 04 pela CAPES e Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, criado no ano de 1974, atualmente avaliado com nota 05 pela CAPES.

As dissertações apresentadas nos quadros II e III apresentam propostas didáticas a serem devolvidas junto a alunos cujos níveis de escolaridade vão desde o nível fundamental (predominantemente a partir do 9º ano) até o ensino médio.

Não há registro (nas dissertações ou páginas WEB dos programas de mestrado) de qualquer informação acerca da implementação das propostas didáticas, o que não nos possibilita concluir se os trabalhos foram executados ou não da forma como os autores apresentaram.

Dentre as quatro dissertações, três foram produzidas por alunos do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté, mais especificamente na área de concentração Língua materna e língua estrangeira, sendo um deles fruto da linha de pesquisa 03, denominada “Processos discursivos da Linguagem verbal e não verbal” e dois deles da linha de pesquisa 02 denominada “Formação de Professores de línguas - Ambientes virtuais de aprendizagem”. Em visita ao site do programa, percebeu-se que não há informações sobre grupos de trabalhos. A quarta dissertação foi desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Língua Portuguesa, área de concentração Língua Portuguesa e linha de pesquisa “Leitura, escrita e ensino de Língua Portuguesa”. Conforme pesquisas realizadas no site do programa, a mencionada linha de pesquisa é vinculada ao grupo de trabalho “Texto, escrita e leitura”, liderado pela Professora D.ra. Sueli Cristina Marquesi.

Quadro IV – Resumo da produção UNITAU

Universidade de Taubaté – UNITAU Programa de Pós-graduação em Linguística	
Área de concentração Língua Materna e Línguas Estrangeiras	
Linha de Pesquisa 02: Formação de professores de línguas – Ambientes virtuais de aprendizagem	O <i>Twitter</i> como um gênero digital para o ensino da língua materna a partir de uma análise textual e discursiva do gênero literário microconto - SILVA, Glayse Ferreira Perroni da
	<i>Twitter e Facebook</i> em sala de aula: possibilidades didático-pedagógicas para o professor em formação - FERREIRA, Aridelson
Linha de Pesquisa 03: Processos discursivos da linguagem verbal e não verbal	O gênero miniconto em atividades de leitura - SANTOS, Julio Cesar de Carvalho

Fonte: produção própria (2019)

Quadro V - Resumo da produção PUC

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo– PUC/SP Programa de estudos pós-graduados em Língua Portuguesa	
Área de concentração Língua Portuguesa	
Linha de Pesquisa: Leitura, escrita e ensino de Língua Portuguesa	O uso do <i>microblog Twitter</i> em sala de aula: perspectivas para o ensino da escrita no 9º ano do Ensino Fundamental - PRATES, Tharsila Dantas

Fonte: produção própria (2019)

É possível perceber que os programas de pós-graduação vêm se aproximando do uso das tecnologias e redes sociais. As linhas de pesquisa passam a se alinhar com as novas tecnologias e permitem o diálogo do ensino e das línguas com as mudanças sociais cada vez mais latentes. Com efeito, propostas de inserção

de tecnologias são desenvolvidas e possibilitam ao professores novos e criativos meios de ensinar conteúdos obrigatórios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos dados foi possível perceber que, em termos de estudos voltados para o ensino em geral, há poucos trabalhos que exploram a rede social Twitter. No tocante à Língua Portuguesa, esse rol torna-se ainda mais restrito, de modo que apenas dissertações de mestrado sobre a temática foram localizadas, motivo pelo qual este trabalho não analisa nenhuma tese de doutorado.

Não obstante, este estado do conhecimento tornou possível uma visão mais clara acerca do modo como as pesquisas que relacionem o *Twitter* e o ensino da Língua Portuguesa vem sendo desenvolvidas nos últimos doze anos, quais os assuntos mais recorrentes e os hiatos existentes, dando, assim, meios para o desenvolvimento da proposta a ser realizada junto a POSENSINO, uma vez que aponta possíveis caminhos a serem aprofundados, bem como demonstra quais aspectos encontram-se distantes da visão acadêmica.

Cumprе ressaltar que o Estado do Conhecimento aqui realizado não esgota, na escrita desse texto, a temática, uma vez que novos trabalhos e novos meios de aquisição e propagação de conhecimento são criados a todo tempo.

Importa destacar, pois, alguns pontos aferidos durante o percurso de análise do presente trabalho:

- A prevalência de trabalhos de cunho qualitativo;
- As produções possuem grande proximidade em termos temáticos;
- Predominância de propostas didáticas sem indicação de implementação;
- Hegemonia de pesquisas voltadas ao ensino fundamental (últimos anos) e médio;

-Os trabalhos, em sua maioria, não apresentam com muita clareza o percurso metodológico adotado.

Diante do exposto, é possível perceber que as pesquisas em torno do *Twitter* e sua relação com o ensino da Língua Portuguesa vem apresentando uma maior incidência dos últimos anos, fato que denota o maior interesse dos pesquisadores pela área, bem como a necessidade de as escolas estarem atentas às mudanças sociais e às preferências e conhecimentos anteriores dos alunos. No entanto, apesar disso, percebe-se que ainda há espaço para muitas pesquisas, fato que, por si, justifica a relevância da temática a ser desenvolvida junto ao POSENSINO.

REFERÊNCIAS

COSTA, Melo Sayonara. *Tweet*: reelaboração de gêneros em 140 caracteres. 2012. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal do Ceará. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/8258/1/2012_dis_smcosta.pdf.

Acesso em: 11 de abr. de 2019

DIOGUARDI, Gabriela. **Argumentação e redes sociais**: o tweet como gênero e a emergência de novas práticas comunicativas. 2014. Dissertação (Mestrado em Argumentação e redes sociais: o tweet como gênero e a emergência de novas práticas comunicativas) - Universidade de São Paulo. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8142/tde-28112014-192311/pt-br.php>. Acesso em: 13 de abr. de 2019.

FERREIRA, Aridelson. **Twitter e Facebook em sala de aula**: possibilidades didático-pedagógicas para o professor em formação. 2013. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade de Taubaté. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1956336. Acesso em: 20 de abr de 2019.

MARCELINO Freire. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2019. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa379934/marcelino-freire>. Acesso em: 29 de abr. 2019. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7.

PIMENTEL, Ana Margareth Steinmuller. **A Escrita na Internet: de post em post o *Twitter* se configura como espaço discursivo.** 2017. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Ensino) – Universidade Federal de Campina Grande. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5162951. Acesso em: 10 de abr de 2019.

PRATES, Tharsila Dantas. **O uso do microblog *Twitter* em sala de aula: perspectivas para o ensino da escrita no 9º ano do Ensino Fundamental.** 2014. Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1309197. Acesso em: 24 de abr. de 2019.

PUC/SP. **Mestrado e Doutorado em Língua Portuguesa.** Disponível em: <https://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/lingua-portuguesa>. Acesso em: 26 de maio de 2019.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. **As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte”.**

Diálogos Educacionais, v. 6, n. 6, p. 37–50, 2006. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189116275004>. Acesso em: 06 abr. 2018.

SANTOS, Julio Cesar de Carvalho. **O gênero miniconto em atividades de leitura.** 2018. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade de Taubaté. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7139416. Acesso em: 13 de abr. de 2019.